



ICPREV

INSTITUTO CANOINHENSE DE PREVIDÊNCIA

Ata da **sexta reunião ordinária** do **Comitê de Investimento** do Instituto Canoinhense de Previdência - ICPREV do ano de 2019, realizada no dia 18 de junho de 2019.

No dia 18 de junho de 2019, às 13h30min foi realizada no ICPREV, a sexta reunião ordinária do Comitê de Investimentos em 2019. Iniciada a reunião, os diretores do ICPREV demonstraram os resultados do mês de maio, tendo 1,59% de rentabilidade da carteira, com uma efetividade de 257% sobre a meta atuarial do mês. Os diretores enfatizaram a importância da Gestão Ativa, dando como exemplo, a decisão do Comitê, que em momento oportuno no mês de maio, decidiu aumentar posição em renda variável, quando a bolsa de valores teve uma correção de quase 10% e que no restante do mês recuperou parte desta perda, contribuindo para a rentabilidade total da carteira. Cabe salientar que a gestão preza pelo gerenciamento de risco e investimento a longo prazo, o que torna as ações de hoje, uma projeção de bons resultados no futuro, no objetivo de cumprir o principal, que é o equilíbrio atuarial e financeiro do RPPS. Seguindo a reunião, o Diretor Administrativo Financeiro demonstrou o último boletim focus divulgado, que apresentou uma projeção de queda considerável da taxa Selic para o final de 2019. Com isso, temos que alguns títulos públicos de longo prazo ainda possam gerar prêmios de rentabilidade, porém esse prêmio está cada vez ficando menor, uma vez que em 2019 já teve bons rendimentos. Por outro lado, fundos atrelados ao CDI devem diminuir ainda mais a rentabilidade, caso se concretize o corte de juros nos próximos meses. O Comitê decidiu por alocar os recursos da contribuição do ente, valor estimativo aproximado de 1 milhão de reais, certa de 3,7% do patrimônio líquido total do ICPREV, em fundos atrelados aos títulos públicos mais longos, como o IMA-B e a fundos que seguem a média ponderada do índice ANBIMA, como o IMA GERAL. Foram analisados alguns Fundos de Investimentos em renda variável para credenciamento, porém no momento atual de alta do mercado, o Comitê decidiu não aumentar posição nessa classe de ativos. Assim, permanecem as metas da gradual diversificação da carteira, sempre com o princípio de cautela e gestão de riscos para a realização de novas entradas, observando momentos oportunos que venham a se estabelecer no cenário econômico e político do país. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião.

Diogo Carlos Seidel

Diretor Executivo
Presidente do Comitê
CPA10

Luís Gustavo Vieira de Britto

Diretor Administrativo Financeiro
Gestor de Recursos
CPA10

Diego Rafael Alves

Membro do Conselho de Administração
CPA10